

Relatório da II AUDIÊNCIA PÚBLICA-

“Comunidades Indígena no RN: afirmação de suas identidades”

24 de abril de 2008.

Dia 24 de abril - teve como ponto de discussão a II Audiência Pública com o tema: Comunidades Indígenas: afirmação de suas identidades". A Mesa foi presidida pelo Dep.Estadual Sr. Fernando Mineiro, reunindo representantes das comunidades de Banguê ,dos Caboclos do Município de Açú/RN e da Comunidade dos Mendonça de João Câmara/RN. Os Eleotério do CATu - Canguaretama e de Goianinha não estiveram no evento por motivo da falta de apoio da prefeitura local que não disponibilizou previamente o traslado junto à comunidade para sua vinda à Natal, apesar de ter sido enviado ofício do GP, solicitando esse transporte.

Participaram da solenidade as instituições representadas: Museu Câmara Cascudo/ UFRN; Fundação José Augusto; CIMI-NE; FUNAI-PB;CAI-ABA;FUNASA; COEPPIR/SEJUC; representante indígena da Paraíba do Povo Potiguara, representante indígena do RN e representante do Grupo Paraupaba.

O Grupo Paraupaba apresentou documento de introdução à II A.P. (em anexo) lido por Jussara Galhardo - que retomou as discussões e encaminhamentos debatidos na I Audiência Pública realizada em 2005. Questões foram apontadas como:

a necessidade de regularização fundiária, saúde e educação diferenciadas,entre outros aspectos indispensáveis para a melhoria da qualidade de vida dessas populações.

Não houve representação do Ministério Público Federal na presente Audiência, isso de certa forma dificultou o encaminhamento do abaixo-assinado lido pela representante dos Caboclos de Açú, Maria Helena durante a solenidade. A entrega do referido documento será feita ao Ministério Público Federal em ocasião posterior.

Vale salientar que o abaixo-assinado apresentado durante a A.P. foi elaborado conjuntamente por representação dos Eleotério e Mendonça logo após encontro e conversa mantida com o Presidente da FUNAI- Márcio Meira na Baía da Traição/PB e Caboquinho - cacique dos Potiguara. O encontro ocorreu no início do mês de março, momento em que estavam acontecendo as reuniões da Comissão Nacional dos Povos Indígenas na Paraíba.

A Audiência Pública contou com a participação de representantes do movimento indígena da Paraíba ,conferindo o apoio político às comunidades indígena locais. Capitão Potiguara afirmou que o movimento indígena da Paraíba está aberto para as discussões necessárias na construção política e de fortalecimento da identidade das comunidades indígenas no RN. Todos que vieram na delegação Potiguara tiveram voz na Tribuna, firmando seu apoio,deixando clara a necessidade de maior engajamento político não apenas advindo das comunidades interessadas, mas igualmente do Poder Público. Capitão sugeriu a realização da I Assembléia dos Povos Indígenas no Rio Grande do Norte, pedindo ao Poder Público seu engajamento, estando ao lado das comunidades indígenas do Estado nessa construção.

Foi mencionado por representantes da Mesa, mais especialmente pelo CIMI-NE, por intermédio de seu representante – Sr. Jorge Luis, o uso da discriminação e do preconceito declarados por determinadas pessoas da imprensa do RN, que insistentemente têm usado espaços dos jornais locais para desmoralizar as ações e o apoio das instituições que realizam a Semana de Mobilização Indígena.

A discriminação de determinados jornalistas se voltam contra as próprias comunidades, que por sua vez, estão lutando por seus direitos específicos e pela afirmação da identidade diferenciada, apesar de dificuldades e impedimentos neste percurso. Nos últimos dias, alguns jornais locais têm divulgado ("em pílulas"- pequenas chamadas)notícias desmoralizantes, associando semanticamente os povos indígenas à idéia de atraso, entre outras descrições, conforme chamou atenção o representante do CIME-NE.

No momento aberto ao debate na Plenária, Luciano Ribeiro, advogado que trata de questão territorial na Comunidade de Sagi/RN (última praia no litoral potiguar, próxima à Paraíba) denunciou as dificuldades que a comunidade de Sagi apresenta, lutando na Justiça por suas terras, vítimas da especulação imobiliária estrangeira, que cresce vertiginosamente no RN.

A comunidade de Saji a partir da II Audiência Pública passa então a ser mais uma comunidade indígena no estado a ser pesquisada pelo Grupo Paraupaba e a receber o apoio do movimento indígena da Paraíba.

Continuando as atividades, à tarde realizou-se um debate com as Comunidades e o movimento indígena da Paraíba no pátio do Parque da Ciência no Museu Câmara Cascudo/UFRN: I Encontro das Comunidades Indígenas no RN. Foi um importante momento de construção política e de apoio no fortalecimento da identidade diferenciada, ocasião em que foram feitas reflexões sobre a problemática indígena do RN, suas dificuldades e problemas. O que ficou encaminhado: entrega do abaixo-assinado lido na A. Pública ao Ministério Público Federal. A entrega à Promotoria será mediada por uma comissão formada por quatro pessoas da comunidade dos Mendonça.

E outro encaminhamento: realização de visitas e de reuniões nas comunidades indígenas no RN pelo Movimento Indígena da Paraíba. Essas reuniões terão como objetivo o fortalecimento da luta indígena nas comunidades e preparação para a I Assembléia Indígena no RN proposta por Capitão durante a Audiência Pública pela manhã. A agenda será discutida pelas comunidades.

Para finalizar o encontro, os representantes indígenas da Paraíba dançaram o Toré, cantando, abrindo a roda de dança, envolvendo a todos no clima de paz, força e esperança.

Agradecemos especialmente o total apoio do Movimento Indígena Potiguara.

Abraços,


Jussara Galhardo Aguires Guerra

Grupo Paraupaba

Natal, 24 de abril de 2008.